
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

abril 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:
Alexandre Pessôa Brandão (redator)
Alexandre Lavecchia
Cristiano Roberto dos Santos
Jaqueline Josi Sama Rodrigues
Karina Pereira Vieira
Kátia Tiemi Saito
Luciano Liesenberg
Manuel Campos de Souza Neto
André Cortes Alves (estagiário)
Romilson Santos do Nascimento (estagiário)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA ABRIL/13	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	35
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	36
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	37
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	38
ANEXO	39

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No

caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf.

Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em abril/13, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 0,35% quando comparados a março/13, número superior ao observado na comparação entre março/13 e fevereiro/13 (0,04%).

Com a variação de 0,35% ocorrida em abril, os preços das indústrias de transformação acumularam em 2013 variação de - 0,06%, o que se explica pelos resultados negativos de janeiro (- 0,10%) e fevereiro (-0,35%). É a primeira vez na série em que o primeiro quadrimestre (vale também para o trimestre encerrado em março) do ano acumulou resultado negativo. Ao comparar os preços de abril de 2013 contra os de abril de 2012, os preços atuais estiveram 5,48% maiores, resultado que é inferior a todos os observados entre junho de 2012 e março de 2013.

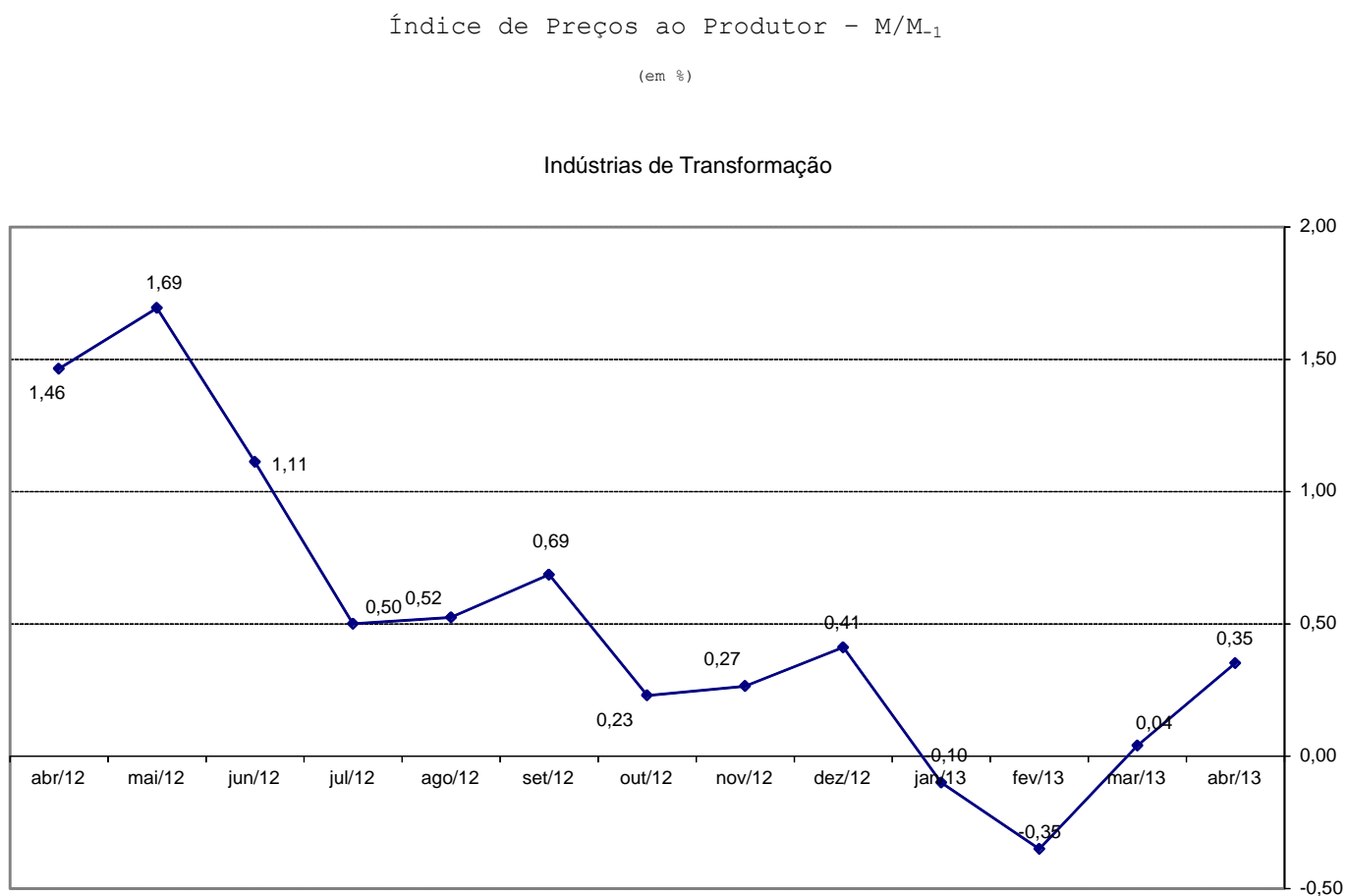
No resultado de abril, chama a atenção o fato de alimentos não estar listado entre suas maiores influências, apesar de ser o de maior peso no cálculo (19,16%), o que pode ser explicado por uma variação de preços relativamente baixa (0,16%), depois de um quadro de variações negativas entre dezembro de 2012 e março de 2013. Na série é a segunda vez em que este setor não teve influência destacada no índice (a outra foi em janeiro de 2012). Considerando ainda que o segundo (veículos automotores) e o terceiro (refino de petróleo e produtos do álcool) setores de maior peso também não se destacaram, as atividades que figuraram como destaque são as que veem em seguida (outros produtos químicos, metalurgia, máquinas e equipamentos e borracha e plástico), por conta de apresentarem variações de preços mais significativas. Como pode ser visto na tabela 3, no cálculo de abril, os três principais setores tiveram peso de 41,75% e os outros quatro de 27,22%.

Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

Indústrias de Transformação	FEV	MAR	ABR
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	-0,35	0,04	0,35
Acumulado ano	-0,45	-0,41	-0,06
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	7,71	6,65	5,48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em abril/13, pelo indicador M/M_{-1} , 18 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 14 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em abril se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: farmacêutica (1,95%), borracha e plástico (1,43%), papel e celulose (1,31%) e têxtil (1,29%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2013

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR
Indústria de Transformação	-0,35	0,04	0,35	-0,45	-0,41	-0,06	7,71	6,65	5,48
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-2,58	-1,22	0,16	-4,06	-5,23	-5,08	11,88	8,81	5,82
11 - Fabricação de bebidas	-0,40	-0,21	0,87	-1,05	-1,25	-0,40	10,98	10,14	9,89
12 - Fabricação de produtos do fumo	-2,02	0,68	1,19	-0,91	-0,23	0,95	23,32	19,06	11,60
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,79	-0,19	1,29	3,25	3,05	4,38	4,15	4,02	5,06
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,07	1,58	0,35	0,99	2,59	2,95	5,62	5,17	4,53
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,14	-0,01	0,94	-0,77	-0,78	0,15	2,48	0,74	1,25
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,20	1,65	-0,95	1,03	2,69	1,71	8,62	9,48	7,14
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,73	0,54	1,31	-1,01	-0,48	0,83	12,26	8,76	8,10
18 - Impressão e reprodução de gravações	1,05	0,14	-1,04	0,10	0,24	-0,80	-1,24	-0,16	-4,17
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,56	0,96	0,10	1,71	2,69	2,79	9,09	9,74	8,35
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,92	-0,17	-0,81	0,74	0,57	-0,25	4,42	6,11	4,24
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,28	0,41	-0,80	1,03	1,44	0,63	14,66	13,45	9,11
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,23	-0,71	1,95	0,53	-0,18	1,77	0,96	1,83	2,12
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,15	0,39	1,43	1,19	1,59	3,04	7,82	8,09	9,18
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,36	0,02	0,87	0,97	1,00	1,87	3,07	2,78	2,40
24 - Metalurgia	-0,36	1,09	0,89	0,60	1,69	2,60	3,85	3,44	3,88
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,57	-0,72	-0,28	2,38	1,65	1,37	8,30	7,97	6,95
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,65	0,85	0,86	-3,62	-2,81	-1,97	-1,74	-5,19	-2,72
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,32	0,32	0,52	0,74	1,07	1,60	4,79	3,72	4,29
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,66	-0,23	1,20	-1,69	-1,91	-0,74	4,14	3,35	4,39
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,03	-0,20	0,28	0,89	0,68	0,96	2,02	1,81	1,59
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-1,80	0,47	0,21	-3,20	-2,75	-2,55	10,12	7,87	5,83
31 - Fabricação de móveis	-0,73	0,50	0,16	-0,94	-0,45	-0,29	7,67	7,08	6,70

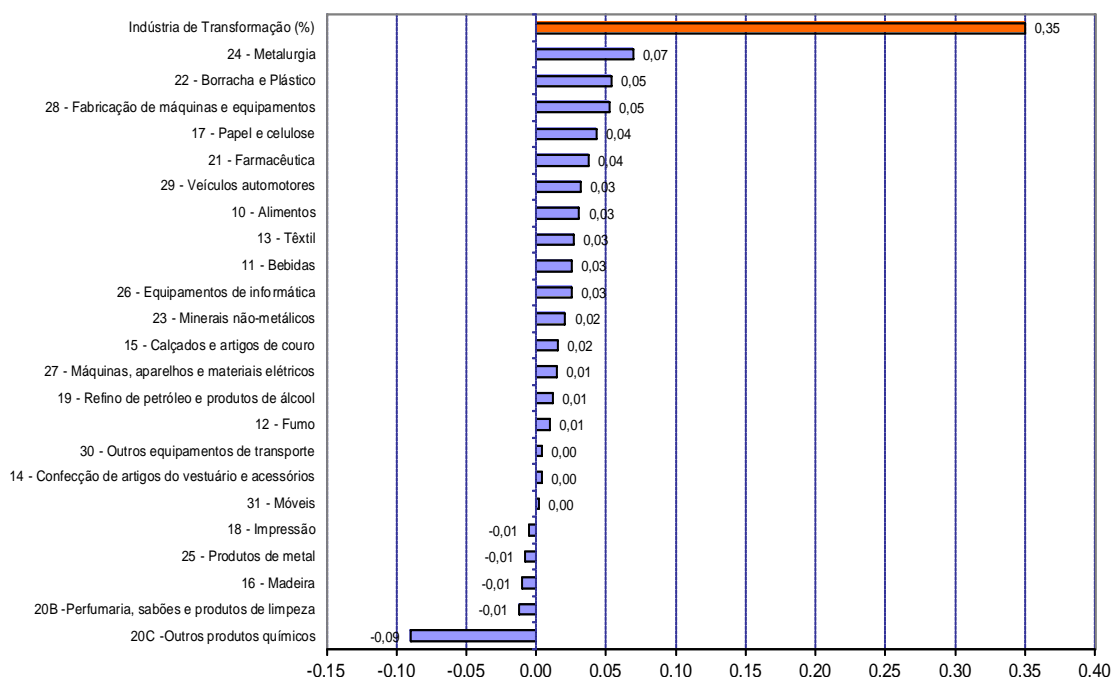
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre abril/13 e março/13 (0,35%), sobressaíram outros produtos químicos (-0,09 p.p.), metalurgia(0,07 p.p.), borracha e plástico (0,05 p.p.) e máquinas e equipamentos (0,05 p.p.).

Em abril/13(tabela 2), o indicador acumulado no ano (abril/13 contra dezembro de 2012) atingiu -0,06%, contra -0,41% em março/13. Entre as atividades que, em abril/13, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: alimentos (-5,08%), têxtil (4,38%), borracha e plástico (3,04%) e confecção de artigos do vestuário e acessórios (2,95%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (-1,03 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,31 p.p.), metalurgia (0,20 p.p.) e borracha e plástico (0,11 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência M/M_1 (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2013

2013	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		MAR	ABR
	MAR	ABR	MAR	ABR	MAR	ABR		
Indústria de Transformação	0,04	0,35	-0,41	-0,06	6,65	5,48	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,24	0,03	-1,06	-1,03	1,66	1,11	19,20	19,16
11 - Fabricação de bebidas	-0,01	0,03	-0,04	-0,01	0,29	0,28	2,92	2,94
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,01	0,01	0,00	0,01	0,14	0,09	0,80	0,81
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,00	0,03	0,06	0,09	0,09	0,11	2,07	2,09
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,02	0,00	0,03	0,03	0,06	0,05	1,15	1,15
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,00	0,02	-0,01	0,00	0,01	0,02	1,65	1,66
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,02	-0,01	0,03	0,02	0,10	0,07	1,08	1,06
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,02	0,04	-0,02	0,03	0,28	0,26	3,31	3,34
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,00	-0,02	0,53	0,52
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,11	0,01	0,29	0,31	1,07	0,92	11,30	11,27
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,00	-0,01	0,01	0,00	0,09	0,06	1,48	1,46
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,05	-0,09	0,16	0,07	1,43	0,98	11,29	11,16
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,01	0,04	0,00	0,03	0,04	0,04	1,92	1,95
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,01	0,05	0,06	0,11	0,30	0,34	3,74	3,79
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,00	0,02	0,02	0,04	0,07	0,06	2,40	2,41
24 - Metalurgia	0,08	0,07	0,13	0,20	0,28	0,31	7,80	7,84
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,02	-0,01	0,05	0,04	0,23	0,20	2,95	2,93
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,02	0,03	-0,08	-0,06	-0,17	-0,09	2,93	2,94
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,01	0,01	0,03	0,04	0,11	0,12	2,79	2,80
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,01	0,05	-0,09	-0,03	0,15	0,20	4,40	4,43
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,02	0,03	0,08	0,11	0,21	0,19	11,33	11,32
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,01	0,00	-0,06	-0,05	0,16	0,12	2,00	1,99
31 - Fabricação de móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,07	0,06	0,97	0,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar abril de 2013 com abril de 2012 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 5,48%, contra 6,65% em março. As quatro maiores variações de preços ocorreram em fumo (11,60%), bebidas (9,89%), borracha e plástico (9,18%) e outros produtos químicos (9,11%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de abril vieram de alimentos (1,11 p.p.), outros produtos químicos (0,98 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,92 p.p.) e borracha e plástico (0,34 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes treze setores, que, no mês de abril e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: Pela primeira vez no ano, a comparação mês atual (abril) contra anterior (março) resultou em um indicador positivo (0,16%), assim mesmo é a menor taxa positiva já obtida em toda série. Com o resultado de abril, o setor acumulou variação de - 5,08% em 2013. Na comparação com abril de 2012, os preços em abril de 2013 estiveram 5,82% maiores. Vale frisar que, nessa última comparação, as taxas caíram desde dezembro de 2012 (14,86%). Esses resultados fizeram com que o números-índices da série em março (136,03) e abril (136,25) recuassem a valores comparáveis aos de junho de 2012 (135,86), sendo que em setembro de 2012 a série obteve o maior nível, 143,98.

Os quatro produtos que mais tiveram influência no resultado M/M_{-1} ("açúcar refinado de cana", "óleo de soja refinado", "leite esterilizado /UHT/longa Vida" e "carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas") responderam por 0,18 p.p. de 0,16%. Algumas considerações sobre esse resultado. Primeiro, a presença de produtos que raramente aparecem em destaque ("leite esterilizado /UHT/longa Vida" e "carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas"). As explicações para isso são: no caso do leite, o período de entressafra; no de carnes de aves, o excesso de oferta

que tem caracterizado o mercado ao longo de 2013. Segundo, "óleo de soja refinado" teve impacto negativo, um quadro que se reproduz desde agosto de 2012 (com uma única exceção, o mês de março de 2013), auge dos problemas de oferta da soja no mercado mundial. No caso do "açúcar refinado de cana" é o segundo mês consecutivo que o produto apresentou variação positiva de preços, depois de, entre setembro de 2012 e fevereiro de 2013, ter tido uma série de variações negativas. Apesar de a safra de cana ter-se iniciado, houve, por conta do clima chuvoso, atraso na colheita, num momento de demanda pressionada.

Considerando os meses de janeiro a abril de 2013 e o indicador M/M_{-12} , seis produtos apareceram com influência nos indicadores de cada mês. Foram eles: "resíduos da extração de soja", "açúcar cristal", "açúcar refinado de cana", "farinha de trigo", "arroz descascado branqueado, parbolizado ou não" e "carnes e miudezas de aves congeladas". "Açúcar cristal" (o único cuja influência foi negativa) e "farinha de trigo" (oferta mundial pressionou os preços em 2012) destacaram-se nos quatro meses; "resíduos da extração de soja" (influência positiva carregada por conta da elevação acelerada ocorrida em meados de 2012) e "carnes e miudezas de aves congeladas" em três. Por fim, "arroz descascado branqueado, parbolizado ou não" (em janeiro de 2013, por conta do problema climático que fez com que os preços do produto aumentassem em 2012) e "açúcar refinado de cana" (em abril) apareceram apenas em um dos meses.

Nessa mesma perspectiva, no caso do acumulado, três dos produtos citados anteriormente apareceram: "resíduos da extração de soja", "açúcar cristal" e "farinha de trigo". Neste indicador, com exceção do que ocorreu com a "farinha de trigo", as variações de preços foram negativas. No caso de derivados de soja (e isso se reflete também no "óleo de soja em bruto, mesmo degomado" e no "óleo de soja refinado") isso expressa o fato de, depois de um período de preços altos em 2012, os preços passaram a cair quando a oferta mundial foi normalizada. Além desses três produtos e dos outros dois já citados (derivados de soja), foram destaques pontuais "arroz descascado branqueado, parbolizado ou não" (janeiro) e "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas" (fevereiro), ambos por conta de variações negativas de preços.

Quadro 1: Produtos com destaque em abril de 2013 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010					-	-	2º
Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP	1071.5030	-	-					
Açúcar refinado de cana	1072.2010	+	+		+	+	+	
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030							4º
Carnes e miudezas de aves congeladas	1012.2030			+			+	
Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	1012.2040				-			
Catchup	1095.2010		+					
Farinha de trigo	1062.2030			+			+	
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010				+			
Maionese	1095.2040			+				
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110	+		+				
Óleo de soja refinado	1042.2080				-	-		
Sorvetes, picolés e produtos gelados comestíveis	1053.2010	+						
Sucos concentrados de laranja	1033.2050							3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120		-			-		1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Bebidas: Depois de cinco meses com variação negativa, na perspectiva do M/M_{-1} , em abril os preços das bebidas variaram em média 0,87%. Isso não reverteu o quadro de acúmulo negativo de preços em 2013, que atingiu, no mês sob análise, a taxa de - 0,40% (contra - 1,25% em março). Na comparação com abril de 2012, os preços mais recentes estiveram 9,89% maiores, todavia esta diferença vem caindo sistematicamente desde setembro de 2012 (quando era 19,06% maior do que fora em setembro de 2011). De todo modo, os preços observados em abril de 2013 estiveram 31,47% maiores do que os de dezembro de 2009, nível próximo daqueles observados em setembro de 2012 (31,73%), porém menor dos que foram observados no último trimestre de 2012 (outubro, 33,28%; novembro, 32,73%; e dezembro, 31,99%), os maiores da série.

Quadro 2: Produtos com destaque em abril de 2013 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	+	+	+	+	+	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	+	-	+	+	-	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	+	-	+	+	-	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: em abril, os preços do setor de fumo apresentaram variação média de 1,19% em comparação ao mês anterior.

Em relação ao acumulado de 2013 a variação foi de 0,95%, provocada pelo aumento do preço do cigarro ocorrido na esteira da redução do IPI (quanto mais caro o cigarro, menor é o imposto). Esse aumento foi atenuado em parte pela valorização do real frente ao dólar (entre abril e janeiro de 2013 o câmbio recuou em -1,43%), o que levou a uma queda nos preços do fumo processado, dada a importância das exportações para esse produto.

No indicador M/M₋₁₂, o resultado mostrou variação positiva de 11,60%, menor que a obtida anteriormente (19,06%). Vale ressaltar que o dólar, na comparação abril de 2013/ abril de 2012, valorizou-se em 7,9%.

A taxa de câmbio exerce forte influência no índice devido à importância das exportações no setor, em particular do “fumo processado”; mas também merece citação a regulamentação do governo de estipular um preço mínimo para o cigarro e ao mesmo tempo reduzir o IPI dos cigarros mais caros.

Quadro 3: Produtos com destaque em abril de 2013 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	-	+	+	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Têxteis: após apresentar desaceleração de preços no mês de março/13, o setor têxtil voltou a apresentar aumento de preços de 1,29% (quarta maior variação entre as atividades). Consequentemente, o índice acumulado no ano continuou a apresentar a maior variação positiva entre as atividades (4,38%). Já o indicador M/M_{-12} apresentou variação positiva de 5,06% no período, que reflete principalmente o aumento de preços no ano de 2013.

O resultado da variação de preços nos últimos meses foi influenciado principalmente pelo aumento de preços dos produtos "fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos" e "fios de algodão singelos (simples)". Como pode ser observado no quadro abaixo, estes produtos se destacaram tanto entre as maiores variações como entre as maiores influências nos três índices.

Destacaram-se ainda a influência positiva de tecidos de algodão (veja no quadro a seguir os dois produtos) e os aumentos de preço dos "tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entretelas" e "tecidos de malha de fibras sintéticas ou artificiais, exceto atoalhados".

O aumento de produtos baseados em algodão esteve em linha com a atual alta de preço dessa matéria-prima ao longo de 2013.

Quadro 4: Produtos com destaque em abril de 2013 - Têxteis

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cortinas e acessórios de tecidos de qualquer matéria têxtil	1351.2020	+						
Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	1311.2060	+	+	+	+		+	
Fios de algodão singelos (simples)	1311.2070		+	+		+	+	4º
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atalhados, quando integradas à tecelagem	1321.2020					+		3º
Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	1354.2090	+			+			
Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	1321.7090				+	+	+	1º
Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	1321.2080				+	+		2º
Tecidos de malha de fibras sintéticas ou artificiais, exceto atalhados	1330.2040		+	+			+	
Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entretelas	1354.2130	+	+	+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Vestuário e acessórios: após dois meses de altas variações de preço devido ao lançamento de novas coleções, em abril/13 os preços do setor cresceram em nível menos intenso. A variação média de preços no período foi de 0,35%.

Com exceção de "calças compridas, exceto de malha, de uso feminino", os demais produtos em destaque em termos de variação neste mês apresentaram queda de preço: "calcinhas e/ou sutiãs, de malha", "camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino" e "maiôs, biquínis e semelhantes de praia, de malha".

Em termos de influência, os maiores destaques foram "calças compridas, exceto de malha, de uso masculino", "calças compridas, exceto de malha, de uso feminino", "camisas, exceto de malha, de uso masculino", com variações positivas de preços, e "calcinhas e/ou sutiãs, de malha", com

variação negativa. Os quatro produtos responderam por 0,36 p.p. na variação de 0,35%.

Neste mês, o setor se destacou como uma das maiores variações do índice acumulado no ano, com variação de 2,95% no período. Já o índice M/M₋₁₂ fechou em 4,53%. Destacaram-se nos dois indicadores os produtos: "calças compridas, exceto de malha de uso feminino", "calças compridas, exceto de malha de uso masculino" e "camisas, exceto de malha, de uso masculino". Todos apresentaram influência positiva, com exceção de "calças compridas, exceto de malha, de uso feminino" que influenciou negativamente a comparação contra igual mês do ano de 2012.

Quadro 5: Produtos com destaque em abril de 2013 - Vestuário e acessórios

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, exceto de malha, de uso masculino	1412.2040			+				
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090	+			+	+	-	1º
Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2100		+		+	+	+	
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso masculino	1412.2080		-					
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010	-		+	-		+	4º
Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2130							3º
Camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino	1412.2140	-						
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160		+	+	+	+	+	
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170					+		2º
Maiôs, biquínis e semelhantes de praia, de malha	1412.2260	-	-					
Meias e meias-calças de algodão ou outras fibras têxteis naturais	1421.5010			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: este setor apresentou em abril variação de 1,31% em relação a março, o que, comparado aos demais setores das indústrias de transformação, corresponde à terceira maior taxa. Além disso, é a maior

taxa registrada na atividade em 2013 e a maior dos últimos 10 meses, abaixo apenas do índice registrado em junho de 2012, quando atingiu 2,06%. Com esse resultado a atividade atingiu 0,83% no indicador acumulado no ano de 2013. O índice da atividade ficou em 8,10% em relação aos últimos 12 meses (M/M_{-12}).

Os produtos que mais influenciaram o setor no mês de abril foram "celulose", "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica", "cadernos" e "fraldas descartáveis". Com variações positivas, representaram 1,49 p.p. de 1,31%.

No acumulado do ano, destacaram-se, com variações positivas de preços, os produtos "fraldas descartáveis", "caixas de papelão ondulado ou corrugado" e "celulose", enquanto "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica" destacou-se com variação negativa.

Com relação aos últimos 12 meses, destacaram-se os produtos "celulose", "cadernos", "papel kraft para embalagem não revestido" e "fraldas descartáveis", todos com resultados positivos.

Quadro 6: Produtos com destaque em abril de 2013 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Absorventes e tampões higiênicos	1742.2010		+					
Cadernos	1741.2060			+	+		+	4º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010		+			+		3º
Fraldas descartáveis	1742.2040	+	+	+	+	+	+	
Papel higiênico	1742.2060		+	+				
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	-		+			+	
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160	-						
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150				+	-		2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	+			+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: a atividade de “refino de petróleo e produtos do álcool” registrou alta de 0,10% em abril com relação a março de 2013, seguindo trajetória positiva registrada desde março de 2012. No entanto, é o terceiro mês consecutivo de desaquecimento da elevação no nível de preços: enquanto o indicador de fevereiro registrava 1,56% com relação a janeiro, o de março alcançou 0,96%. Fatores como o reajuste no preço da gasolina e a expectativa pela safra de cana, influenciando os preços no início do ano, não estiveram presentes em abril. No ano, o setor acumulou alta de 2,79%. Ao se comparar o resultado do mês contra mesmo mês do ano anterior, abril registrou resultado de 8,35%.

Em termos de influência, em abril frente a março, os quatro produtos que mais pesaram neste indicador explicaram 0,08 p.p. de 0,10% do setor. É interessante notar que a alta representatividade dos quatro, em termos de influência, resulta de forças opostas, provocadas, por um lado, pelo “álcool etílico (anidro ou hidratado)” e “óleo diesel e outros óleos combustíveis” e, por outro, pelos produtos “naftas” e “querosenes de

aviação". A trajetória do álcool nos últimos meses revela padrões recorrentes, o que significa que a aparente elevação acumulada no primeiro quadrimestre se liga a fatores de safra, que, por sua vez, depende de fatores climáticos. O preço das naftas continua cedendo no mercado internacional, influenciado pela contínua queda na demanda pelo mercado asiático.

Quadro 7: Produtos com destaque em abril de 2013 - Refino de petróleo e produtos do álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	+	+	+	+	+	+	4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050		+	+		+	+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070			+	-	-	+	3º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090	+	+	+	+	+	+	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	+	-					
Querosenes de aviação	1921.2150	-			-			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: a indústria química registrou em abril - 0,80% com relação a março. Tal resultado é a primeira queda do nível de preços do setor desde novembro de 2012, quando havia registrado -0,11% sob outubro. No ano, no entanto, o indicador acumulou alta de 0,63%. Da mesma maneira, no comparativo abril 2013/abril 2012, o setor apresentou alta de 9,11%.

Em se tratando dos valores de abril frente a março, produtos do subsetor de resinas foram destaque: enquanto as termoplásticas apresentaram trajetória de queda de preços - como no caso do "polipropileno (PP)" -, as termofixas registraram elevação no nível de preços - com destaque para a "resina fenol-formaldeído". Os defensivos agrícolas e os adubos também apresentaram trajetórias opostas. No destaque, os "inseticidas" registraram viés positivo e os "adubos NPK", negativo. Os quatro citados, somados, participaram com -0,24 p. p. do indicador M/M₋₁.

O indicador acumulado do ano destaca mais produtos de cadeia inorgânica, sobretudo por influência dos adubos e fertilizantes, além de seus intermediários. "Adubos NPK" e "amônia" são os destaques, ambos com

viés negativo. O cenário se mostra distinto no caso do indicador M/M₋₁₂. “Adubos NPK” se destacou por sua participação positiva na influência, assim como “propeno”, “etileno (eteno)” e “herbicidas”.

Quadro 8: Produtos com destaque em abril de 2013 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				-	-	+	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040	-	-	+		-		
Dióxidos de titânio	2019.2280		-					
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040						+	2º
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	+						
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130			+			+	4º
Inseticidas para uso na agricultura	2051.2150	+			+			
Policloreto de vinila (PVC)	2031.2090					+		
Poliestireno expansível ou poliestireno (cristal ou de alto impacto)	2031.5100			+				
Polipropileno (PP)	2031.2230				-			3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100		+			+	+	
Resina fenol-formaldeído	2032.2050	+	+	+	+			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Farmacêutica: Os preços dos produtos farmacêuticos registraram variação de 1,95% em abril com relação a março de 2013, invertendo trajetória negativa registrada no mês de março (-0,71%). No ano, o setor acumulou 1,77%. Ao se comparar abril de 2013 com abril de 2012, o valor ficou em 2,12%.

O indicador de abril para o setor representa a maior variação dentre os 23 setores que compõem as indústrias de transformação. Tal variação se deveu, em grande parte, pela autorização pelo governo de reajuste nos preços dos remédios de até 6,31%, em abril. Ainda que o reajuste se aplique ao consumidor final, tal medida também é sensível nos preços do produtor.

Quadro 9: Produtos com destaque em abril de 2013 - Farmacêutica

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Medicamentos de uso humano	2121.5000	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Borracha e plástico: em relação às demais atividades das indústrias de transformação, borracha e plástico se sobressai com o segundo maior resultado no indicador M/M_{-1} de abril, 1,43%. Com isso, o setor exerceu a terceira maior influência no resultado geral de M/M_{-1} , de 0,05 p.p. (Tabela 3), juntamente com a atividade máquinas e equipamentos.

A atividade também foi o terceiro maior registro no indicador acumulado no ano, com 3,04%.

No indicador M/M_{-12} a atividade também se destacou: foi a terceira maior variação, de 9,18%, e a quarta maior influência, de 0,34 p.p., sobre o resultado geral.

Os produtos que mais influenciaram o indicador M/M_{-1} , todos com variações positivas de preços, foram "pneumáticos novos para caminhões e ônibus", "pneumáticos novos para automóveis e utilitários", "frascos e embalagens de material plástico, inclusive PET", e "chapas, folhas e fitas de material plástico, não reforçadas e sem suportes". Juntos, responderam por 1,09 p.p. da variação de 1,43%.

Quadro 10: Produtos com destaque em abril de 2013 - Borracha e plástico

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Chapas, folhas, tiras ou fitas de plásticos, não-alveolares, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte	2221.2040	+	+	+	+			
Conexões, juntas, cotovelos, flanges e outros acessórios de plásticos para tubos, reforçados ou não	2223.2010		+					
Embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas (bisnagas, copos e semelhantes)	2222.7070		+	+				
Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	2221.5060			+		+	+	3º
Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	2222.2140	+			+		+	4º
Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	2211.2080	+			+	+	+	2º
Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	2211.2130				+	-	+	1º
Rolhas, tampas, cápsulas e outros dispositivos de plástico para fechar recipientes	2222.2150	+						
Sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão, para embalagem ou transporte, inclusive em bobinas	2222.7170		+	+		+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: Em abril de 2013 o setor de metalurgia apresentou variação positiva de 0,89% em relação a março, sendo esta a terceira variação positiva no ano. Neste mês, os quatro produtos com maiores variações de preços são ligados à metalurgia do aço: “lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono”, “vergalhões de aços ao carbono”, “barras de aços ao carbono” e “tubos de aços com costura”; todos com elevação de preços, sendo que os dois primeiros também foram destaques como influência no resultado final do mês.

Em termos de influência no índice, ainda foram destaques “bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos” (influência positiva) e

“alumínio não ligado em formas brutas”, com influência negativa, seguindo a tendência apresentada na bolsa de Londres (LME).

O acumulado no ano indicou variação positiva de 2,60%. Nos últimos 12 meses a variação do setor foi de 3,88%, terceiro maior valor alcançado por este indicador, desde o início da série, mesmo com a produção nacional em queda e excesso de oferta mundial. Esta variação é menor que a da Indústria de Transformação, a qual alcançou no período de um ano 5,48%; mas de qualquer modo é uma recuperação que tem como um de seus motivos as novas normas tributárias que entraram em vigor no início do ano e que não favorecem as mercadorias importadas.

Finalmente vale a pena mencionar que, em termos dos principais produtos em influência nos últimos 12 meses, o único produto que apresentou uma queda nos preços foi “lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono”, muito influenciado pela cotação do dólar, desvalorizado frente ao real em 7,9% neste período.

Quadro 11: Produtos com destaque em abril de 2013 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	2441.2020				-	-		2º
Barras de aço ao carbono	2423.2030	+						
Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	2422.2010		+	+		+	+	4º
Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	2422.2020		+	+	+	+	+	3º
Bobinas ou chapas de aço zincadas (galvanizadas)	2422.2100		+	+		+	+	
Chapas grossas de aço ao carbono, não revestidos	2422.2110		+	+				
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	2421.2030	+			+		-	1º
Tubos de aço com costura, utilizados em oleodutos ou gasodutos	2431.2020	+						
Vergalhões de aço ao carbono	2423.2140	+			+			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Máquinas e equipamentos: a fabricação de máquinas e equipamentos apresentou variação de preços de 1,20% no indicador M/M₋₁, o que representa

a terceira maior influência sobre o resultado geral das indústrias de transformação (de 0,05 p.p., Tabela 3), juntamente com borracha e plástico. Mesmo com esse resultado, o acumulado do ano da atividade ficou no patamar de -0,74%, como resultado das ocorrências negativas no primeiro trimestre de 2013. No que se refere aos últimos 12 meses (M/M_{-12}), os preços do setor variaram em 4,39%.

Os produtos de maior influência no resultado de M/M_{-1} foram, em termos de variações positivas, "tratores agrícolas", "máquinas de costura de uso doméstico" e "máquinas e aparelhos para irrigar (uso agrícola)" e, em termos de variação negativa, "rolamentos para usos industriais". Juntos, os produtos responderam 0,63 p.p. (em 1,20%)

Quadro 12: Produtos com destaque em abril de 2013 - Máquina e equipamentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aparelhos de ar condicionado de paredes, de janelas ou transportáveis	2824.2010			+			+	
Aparelhos ou equipamentos de ar condicionado para uso central	2824.2030	+						
Compressores usados em aparelhos de refrigeração (refrigeradores comerciais ou domésticos, aparelhos de ar condicionado e semelhantes) e compressores de ar montados sobre chassis com rodas e rebocáveis.	2814.5010		-			-		2º
Máquinas de costura de uso doméstico	2864.2010	+	+	+	+	+		
Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	2832.5010				+			
Máquinas para colheita	2833.6140					-		3º
Refrigeradores, vitrinas, câmaras frigoríficas e semelhantes para produção de frio para usos industrial e comercial	2823.2110	+						
Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	2815.2080	-	-		-	-	-	4º
Silos metálicos para cereais, fixos, incluindo as baterias, com mecanismos elevadores ou extratores incorporados	2869.2270		+	+				
Tratores agrícolas, inclusive motocultores	2831.2030			+	+		+	1º
Válvulas, torneiras e registros, inclusive hidráulicos e pneumáticas	2813.7020						+	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				+	+		1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: este setor apresentou, em abril, variação de 0,28% na comparação com março, levando o acumulado no ano ao patamar de 0,96%. Em relação aos últimos 12 meses (M/M_{-12}), o indicador ficou em 1,59%.

Os produtos que mais influenciaram o indicador M/M_{-1} foram "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência", "caminhão diesel com capacidade superior a 5 toneladas", "peças para motor de veículos automotores" e "carrocerias para ônibus". Todos esses grupos de produtos apresentaram variações de preços positivas que, somadas, representaram 0,27 p.p. do indicador.

Quadro 13: Produtos com destaque em abril de 2013 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	-						
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010							4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050	+			+	+	+	2º
Carrocerias para ônibus	2930.2050	+			+		+	
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070		-			-	-	
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090		+	+				
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040				+	-	+	3º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090	+	+	+				
Silenciosos ou tubos de escape e suas partes para veículos automotores	2949.2160		+	+				
Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2910.2140			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 14, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M_{-1} , indicando se a variação de preços é positiva ("+") ou negativa ("-"). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da

influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - abril de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1072.2010	Açúcar refinado de cana	+	0,18	-0,02
	1042.2080	Óleo de soja refinado	-		
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+		
	1012.2040	Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	-		
11 - Bebidas	1122.2090	Refrigerantes	+	0,87	0,00
	1113.2020	Cervejas e chope	+		
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	+		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	1,19	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	+	0,82	0,47
	1311.2060	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	+		
	1354.2090	Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	+		
	1321.2080	Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	+		
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	-	0,36	-0,01
	1412.2090	Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	+		
	1412.2160	Camisas, exceto de malha, de uso masculino	+		
	1412.2100	Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	+		
15 - Calçados e artigos de couro	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+	0,85	0,09
	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	+		
	1531.6030	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), masculino - exceto tênis e para uso profissional	+		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - abril de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
16 - Madeira	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-	-0,95	0,00
	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	-		
	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+		
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	1,49	-0,18
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	+		
	1741.2060	Cadernos	+		
	1742.2040	Fraldas descartáveis	+		
18 - Impressão	1830.2010	Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	-	-1,04	0,00
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	-		
	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	-		
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	+		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	+	0,08	0,03
	1921.2150	Querosenes de aviação	-		
	1931.5030	Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	+		
	1921.2070	Naftas para petroquímica	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - abril de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	-	-0,86	0,05
	2063.2050	Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	-		
	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	+		
	2061.2050	Detergentes ou sabões líquidos, inclusive produtos para lavagem de pisos, vidros, etc.	+		
20C -Outros produtos químicos	2031.2230	Polipropileno (PP)	-	-0,24	-0,56
	2051.2150	Inseticidas para uso na agricultura	+		
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-		
	2032.2050	Resina fenol-formaldeído	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	1,95	0,00
22 - Borracha e Plástico	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	+	1,09	0,34
	2211.2130	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	+		
	2222.2140	Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	+		
	2221.2040	Chapas, folhas, tiras ou fitas de plásticos, não-alveolares, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte	+		
23 - Minerais não-metálicos	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	+	0,94	-0,07
	2342.2030	Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm); azulejos de cerâmica decorados	+		
	2312.2030	Garrafas, garrações e frascos de vidro para embalagem	-		
	2311.2010	Vidro flotado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	+		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	+	0,74	0,15
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, gralhas, etc.)	-		
	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	+		
	2423.2140	Vergalhões de aços ao carbono	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - abril de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
25 - Produtos de metal	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	-	-0,71	0,44
	2521.2080	Recipientes de ferro e aço para transporte ou armazenagem de gases comprimidos ou liquefeitos (botijões de gás, tubos, etc.)	-		
	2593.2020	Artefatos de alumínio para uso doméstico (panelas, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	-		
	2541.2080	Lâminas de barbear de segurança, incluídos esboços em tiras	-		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	+	0,86	0,00
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	-		
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	-		
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	-		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2722.2010	Baterias ou acumuladores elétricos para veículos	+	0,54	-0,02
	2751.2030	Máquinas de lavar ou secar roupa para uso doméstico	+		
	2751.2010	Fogões de cozinha, para uso doméstico	+		
	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	+		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	+	0,63	0,57
	2864.2010	Máquinas de costura de uso doméstico	+		
	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	-		
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	+		
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	+	0,27	0,01
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	+		
	2941.6040	Pecas ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	+		
	2930.2050	Carrocerias para ônibus	+		

Quadro 14

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - abril de 2013 (conclusão)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	0,21	0,00
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	-		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	+		
31 - Móveis	3104.2010	Colchões de borracha, de plásticos alveolares ou de espumas de plástico, inclusive colchões ortopédicos	-	0,23	-0,07
	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+		
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+		
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Indústria de Transformação	1,46	1,69	1,11	0,50	0,52	0,69	0,23	0,27	0,41	-0,10	-0,35	0,04	0,35
10 - Fabricação de produtos alimentícios	2,99	3,23	2,22	3,10	2,07	0,70	-1,44	0,52	0,62	-1,52	-2,58	-1,22	0,16
11 - Fabricação de bebidas	1,10	1,26	2,28	1,27	0,36	4,60	1,18	-0,42	-0,56	-0,64	-0,40	-0,21	0,87
12 - Fabricação de produtos do fumo	7,95	6,94	1,14	0,39	-1,09	0,04	0,07	1,32	1,49	1,13	-2,02	0,68	1,19
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,28	0,61	0,91	-0,74	0,40	0,69	-0,47	-0,23	-0,51	1,44	1,79	-0,19	1,29
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,96	-0,67	-0,41	0,40	1,82	0,62	0,41	-0,17	-0,45	-0,08	1,07	1,58	0,35
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,43	1,28	1,39	0,04	-0,77	0,40	-0,94	0,52	-0,79	-0,91	0,14	-0,01	0,94
16 - Fabricação de produtos de madeira	1,21	3,02	1,11	-0,60	-0,91	0,45	0,43	1,90	-0,13	1,23	-0,20	1,65	-0,95
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,93	2,23	2,06	0,73	-0,31	-0,50	0,70	0,88	1,24	-0,28	-0,73	0,54	1,31
18 - Impressão e reprodução de gravações	3,10	-4,92	0,75	0,19	0,34	-0,04	-0,48	0,84	0,00	-0,95	1,05	0,14	-1,04
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,39	1,18	0,15	0,70	0,77	0,47	1,01	0,67	0,34	0,16	1,56	0,96	0,10
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,97	0,26	-0,61	2,05	1,42	0,85	0,56	-1,90	1,83	-2,12	2,92	-0,17	-0,81
20C - Fabricação de outros produtos químicos	3,15	3,24	1,53	-2,61	-1,52	3,94	3,45	-0,11	0,42	0,74	0,28	0,41	-0,80
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,67	0,77	0,25	0,12	-1,96	-0,63	1,09	0,03	0,69	-0,69	1,23	-0,71	1,95
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,42	2,07	0,60	1,34	0,23	0,65	0,38	0,48	0,08	1,04	0,15	0,39	1,43
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,24	0,91	0,00	0,18	0,69	-0,77	-0,38	-0,40	0,30	0,61	0,36	0,02	0,87
24 - Metalurgia	0,47	1,85	0,15	-1,20	0,77	-0,81	-0,22	0,19	0,56	0,96	-0,36	1,09	0,89
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,67	0,87	1,67	1,06	0,54	-0,52	0,01	0,29	1,48	1,81	0,57	-0,72	-0,28
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,70	-0,21	-0,22	-0,19	-0,19	1,63	-0,60	-0,60	-0,36	-2,01	-1,65	0,85	0,86
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,02	1,42	0,44	-0,48	0,78	1,36	-0,52	-1,13	0,78	0,42	0,32	0,32	0,52
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,19	0,94	1,98	-1,00	1,31	-0,12	0,22	1,43	0,33	-1,03	-0,66	-0,23	1,20
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,50	-0,55	0,68	0,80	0,16	-0,74	-0,02	0,04	0,26	0,86	0,03	-0,20	0,28
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	2,13	4,48	1,59	0,35	0,57	0,19	-0,03	0,95	0,27	-1,42	-1,80	0,47	0,21
31 - Fabricação de móveis	0,52	1,67	2,28	0,16	0,09	0,51	1,15	0,62	0,33	-0,22	-0,73	0,50	0,16

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Indústria de Transformação	1,64	3,36	4,51	5,04	5,59	6,31	6,56	6,84	7,28	-0,10	-0,45	-0,41	-0,06
10 - Fabricação de produtos alimentícios	3,03	6,35	8,72	12,09	14,41	15,21	13,56	14,15	14,86	-1,52	-4,06	-5,23	-5,08
11 - Fabricação de bebidas	1,60	2,88	5,22	6,56	6,95	11,88	13,19	12,72	12,10	-0,64	-1,05	-1,25	-0,40
12 - Fabricação de produtos do fumo	7,21	14,65	15,95	16,40	15,13	15,18	15,26	16,78	18,52	1,13	-0,91	-0,23	0,95
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,80	1,41	2,34	1,58	1,99	2,69	2,21	1,98	1,46	1,44	3,25	3,05	4,38
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3,54	2,85	2,42	2,84	4,71	5,35	5,79	5,61	5,14	-0,08	0,99	2,59	2,95
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,54	3,86	5,30	5,34	4,53	4,95	3,96	4,50	3,67	-0,91	-0,77	-0,78	0,15
16 - Fabricação de produtos de madeira	2,42	5,52	6,69	6,05	5,08	5,56	6,01	8,03	7,89	1,23	1,03	2,69	1,71
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	5,01	7,36	9,57	10,37	10,03	9,49	10,25	11,22	12,59	-0,28	-1,01	-0,48	0,83
18 - Impressão e reprodução de gravações	3,21	-1,87	-1,13	-0,94	-0,60	-0,65	-1,13	-0,30	-0,29	-0,95	0,10	0,24	-0,80
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,96	2,16	2,31	3,03	3,82	4,30	5,35	6,06	6,42	0,16	1,71	2,69	2,79
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,45	0,71	0,09	2,15	3,60	4,48	5,06	3,07	4,96	-2,12	0,74	0,57	-0,25
20C - Fabricação de outros produtos químicos	1,46	4,75	6,34	3,57	2,00	6,01	9,68	9,56	10,01	0,74	1,03	1,44	0,63
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,08	1,86	2,12	2,24	0,24	-0,39	0,70	0,73	1,42	-0,69	0,53	-0,18	1,77
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,17	1,89	2,50	3,88	4,11	4,79	5,18	5,69	5,77	1,04	1,19	1,59	3,04
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,44	2,36	2,36	2,54	3,24	2,45	2,06	1,66	1,96	0,61	0,97	1,00	1,87
24 - Metalurgia	-0,02	1,82	1,97	0,75	1,52	0,70	0,47	0,66	1,23	0,96	0,60	1,69	2,60
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,83	1,71	3,41	4,50	5,07	4,53	4,54	4,84	6,39	1,81	2,38	1,65	1,37
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4,12	3,90	3,67	3,47	3,28	4,96	4,33	3,70	3,32	-2,01	-3,62	-2,81	-1,97
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,20	1,21	1,66	1,17	1,96	3,34	2,81	1,65	2,44	0,42	0,74	1,07	1,60
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2,76	3,73	5,78	4,72	6,09	5,97	6,20	7,72	8,08	-1,03	-1,69	-1,91	-0,74
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,43	-0,12	0,56	1,36	1,52	0,77	0,75	0,79	1,05	0,86	0,89	0,68	0,96
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	1,13	5,66	7,34	7,71	8,33	8,54	8,51	9,53	9,83	-1,42	-3,20	-2,75	-2,55
31 - Fabricação de móveis	0,92	2,61	4,95	5,12	5,22	5,76	6,97	7,64	7,99	-0,22	-0,94	-0,45	-0,29

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Indústria de Transformação	2,55	4,78	6,64	7,14	7,53	6,95	6,39	6,66	7,28	7,63	7,71	6,65	5,48
10 - Fabricação de produtos alimentícios	7,84	13,11	17,39	19,64	17,85	15,36	13,17	13,81	14,86	13,22	11,88	8,81	5,82
11 - Fabricação de bebidas	10,75	11,83	15,37	14,61	14,41	19,06	16,30	13,39	12,10	11,16	10,98	10,14	9,89
12 - Fabricação de produtos do fumo	18,17	24,90	27,87	30,70	27,38	19,39	18,34	19,02	18,52	22,21	23,32	19,06	11,60
13 - Fabricação de produtos têxteis	-8,34	-7,10	-4,05	-3,67	-1,30	-0,02	0,94	1,79	1,46	2,48	4,15	4,02	5,06
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3,25	2,20	2,90	2,93	4,32	5,12	4,76	5,26	5,14	6,74	5,62	5,17	4,53
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	14,68	16,16	17,15	14,17	11,57	8,16	7,14	6,13	3,67	2,57	2,48	0,74	1,25
16 - Fabricação de produtos de madeira	5,96	10,47	11,65	12,39	10,67	7,53	7,61	8,72	7,89	8,96	8,62	9,48	7,14
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,16	2,22	5,51	5,63	6,81	4,93	8,25	11,78	12,59	14,06	12,26	8,76	8,10
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,65	-3,56	-3,38	0,13	2,40	2,40	2,20	-2,97	-0,29	-0,25	-1,24	-0,16	-4,17
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,39	2,93	3,42	3,89	4,98	5,27	5,55	5,68	6,42	7,21	9,09	9,74	8,35
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,70	5,83	5,49	8,97	7,21	6,11	6,47	3,20	4,96	3,33	4,42	6,11	4,24
20C - Fabricação de outros produtos químicos	1,17	5,25	5,53	4,97	5,49	7,01	7,65	8,25	10,01	13,15	14,66	13,45	9,11
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,48	1,28	1,38	1,94	0,29	-1,52	-0,28	0,17	1,42	0,38	0,96	1,83	2,12
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,36	4,27	3,93	4,80	4,93	5,27	5,58	6,35	5,77	7,18	7,82	8,09	9,18
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2,51	3,10	2,96	3,45	4,50	2,88	2,94	1,83	1,96	2,40	3,07	2,78	2,40
24 - Metalurgia	-3,03	-2,55	-0,57	-1,52	1,49	-0,51	-0,82	0,25	1,23	4,07	3,85	3,44	3,88
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-3,22	-0,59	3,98	5,93	8,04	7,06	3,46	5,08	6,39	7,33	8,30	7,97	6,95
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-4,78	-2,69	0,93	0,96	1,64	4,67	3,45	3,07	3,32	0,41	-1,74	-5,19	-2,72
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-3,30	-0,50	0,01	-1,36	-0,39	1,62	1,57	-0,32	2,44	3,75	4,79	3,72	4,29
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	4,04	4,66	6,60	5,56	7,15	7,83	7,35	8,50	8,08	4,62	4,14	3,35	4,39
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3,04	2,09	2,94	3,45	3,48	2,45	1,44	0,99	1,05	1,92	2,02	1,81	1,59
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	10,59	14,24	16,57	17,98	17,36	12,01	10,61	10,99	9,83	10,01	10,12	7,87	5,83
31 - Fabricação de móveis	4,14	5,61	8,55	8,34	7,79	7,17	7,51	8,00	7,99	7,93	7,67	7,08	6,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13
Indústria de Transformação	112,68	114,59	115,86	116,44	117,05	117,86	118,13	118,44	118,93	118,81	118,39	118,44	118,86
10 - Fabricação de produtos alimentícios	128,75	132,91	135,86	140,08	142,98	143,98	141,91	142,65	143,54	141,36	137,71	136,03	136,25
11 - Fabricação de bebidas	119,63	121,14	123,90	125,48	125,93	131,73	133,28	132,73	131,99	131,14	130,61	130,34	131,47
12 - Fabricação de produtos do fumo	118,39	126,61	128,05	128,55	127,14	127,20	127,29	128,96	130,88	132,37	129,69	130,58	132,13
13 - Fabricação de produtos têxteis	122,35	123,09	124,21	123,30	123,79	124,64	124,06	123,78	123,15	124,92	127,15	126,91	128,54
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	113,12	112,36	111,90	112,35	114,39	115,10	115,57	115,38	114,86	114,78	116,01	117,84	118,25
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	125,60	127,21	128,97	129,03	128,03	128,55	127,33	127,99	126,98	125,83	126,00	125,99	127,17
16 - Fabricação de produtos de madeira	116,75	120,28	121,62	120,89	119,78	120,33	120,84	123,15	122,98	124,50	124,25	126,29	125,09
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	110,64	113,11	115,44	116,28	115,93	115,35	116,16	117,17	118,62	118,29	117,42	118,05	119,60
18 - Impressão e reprodução de gravações	110,09	104,67	105,45	105,66	106,02	105,98	105,46	106,35	106,35	105,34	106,45	106,60	105,49
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	110,97	112,28	112,45	113,24	114,11	114,64	115,79	116,57	116,96	117,15	118,97	120,10	120,23
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	109,89	110,18	109,50	111,75	113,34	114,30	114,95	112,76	114,83	112,40	115,68	115,48	114,55
20C - Fabricação de outros produtos químicos	127,25	131,36	133,37	129,89	127,92	132,95	137,55	137,40	137,97	138,99	139,38	139,96	138,84
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	110,48	111,34	111,62	111,75	109,56	108,87	110,06	110,10	110,85	110,09	111,45	110,66	112,82
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	115,63	118,02	118,73	120,33	120,60	121,38	121,84	122,43	122,52	123,80	123,99	124,47	126,25
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	108,35	109,33	109,33	109,52	110,27	109,43	109,01	108,58	108,90	109,57	109,96	109,99	110,94
24 - Metalurgia	101,57	103,44	103,59	102,35	103,13	102,30	102,07	102,26	102,84	103,82	103,45	104,58	105,51
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	100,57	101,44	103,14	104,23	104,80	104,25	104,26	104,56	106,11	108,03	108,64	107,86	107,56
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	87,19	87,01	86,82	86,65	86,49	87,90	87,37	86,84	86,52	84,79	83,39	84,10	84,82
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	107,41	108,93	109,41	108,89	109,73	111,23	110,65	109,40	110,25	110,71	111,07	111,43	112,01
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	105,00	105,99	108,09	107,00	108,40	108,28	108,51	110,07	110,43	109,30	108,57	108,32	109,62
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	102,83	102,27	102,96	103,78	103,95	103,18	103,16	103,20	103,46	104,36	104,38	104,17	104,46
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	107,23	112,04	113,82	114,21	114,87	115,09	115,06	116,15	116,46	114,80	112,73	113,26	113,49
31 - Fabricação de móveis	108,72	110,54	113,07	113,25	113,35	113,93	115,24	115,96	116,34	116,09	115,25	115,82	116,01

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis